

FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO AO TRATAMENTO EM PACIENTES JOVENS COM DIABETES MELLITUS TIPO 1

Mirella Cristina Mazuqueli Marques¹; Lucileia Mazuqueli Marques¹; Tereza Lais Menegucci Zutin¹; Flávia Vilas Boas Ortiz Carli¹.

1- Universidade de Marília, Faculdade de Medicina, Marília, São Paulo.

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) exige controle contínuo e mudanças no estilo de vida. Em jovens, barreiras pessoais, familiares e sociais comprometem a adesão ao tratamento e elevam o risco de complicações. Compreender esses fatores é essencial para orientar estratégias que fortaleçam o cuidado. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores que dificultam a adesão ao tratamento em pacientes jovens com DM1. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores: Diabetes Mellitus Tipo 1, Adesão à Medicação e Adolescente, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português ou espanhol. **RESULTADO:** Os fatores que dificultam a adesão em jovens com DM1 podem ser agrupados em cinco categorias: psicológicos (medo de hipoglicemias, estresse, negação da doença, baixa motivação); familiares (supervisão insuficiente, conflitos em casa, sobrecarga dos cuidadores); sociais e escolares (rotina escolar intensa, falta de apoio de professores, bullying); práticos (esquecimento de doses, especialmente em fins de semana e férias, falta de insumos, custos elevados); e relacionados à complexidade do tratamento (uso de múltiplas medicações, injeções e dispositivos). **DISCUSSÃO:** Esses fatores se inter-relacionam e tornam o manejo do DM1 mais desafiador na adolescência. Dificuldades emocionais, familiares e escolares limitam o suporte ao autocuidado. Estratégias como educação em saúde, suporte digital e acompanhamento multiprofissional podem ajudar a melhorar a adesão. **CONCLUSÃO:** A adesão ao tratamento é dificultada por diversos fatores. Entendê-los é fundamental para planejar estratégias que estimulem o autocuidado, a participação ativa e uma melhor qualidade de vida, além de prevenir complicações futuras e fortalecer o vínculo terapêutico. **PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19; Diabetes Mellitus Tipo 1; Adesão à Medicação; Adolescente.